# Retrato de Viana do Castelo Marítima

## Intensa e transversal relação com a água

Viana do Castelo sempre teve uma relação profunda e completa com o recurso água. Banhada pelo Oceano Atlântico e pelo Rio Lima, rica em fontes, ribeiras e chuva, cedo se adaptou ao elemento água e construiu uma relação secular com o mar e com o rio que, no presente, se prepara para abraçar o futuro. A abundância de água moldou a cidade e as suas gentes. Deu-lhes vias de comunicação com todo o mundo, uma agricultura fértil, alimentos do mar e uma vincada identidade marítima.

Em Viana do Castelo é possível sentir todas as estações do ano, aprende-se a gostar do Outono, do Inverno, da Primavera e do Verão. Esta cidade do Norte de Portugal é uma cidade de matizes e de detalhes que, como quando contemplamos os ínfimos pormenores de uma joia de filigrana, todos juntos, nos preenchem com a sua harmonia.

Através da pesca longínqua do bacalhau e do comércio marítimo, esta intensa relação de Viana do Castelo com a água extravasou as fronteiras naturais da cidade e estendeu-se por todo o Noroeste da Península Ibérica (Portugal e Galiza), pelo Atlântico Norte (Noruega, Gronelândia e Canadá) assim como pelo Atlântico Sul (Brasil e África). O arrojo das pessoas que decidiram, durante séculos, soltar amarras à procura de encontrar, nas águas agitadas do Atlântico Norte, o sustento para a sua comunidade costeira intensificou, em muito, a relação das pessoas com o mar.



*A intensa relação com a água e as vistas espetaculares de Viana do Castelo. (© Câmara Municipal de Viana do Castelo).*

Com espetaculares miradouros, a encosta do Monte de Santa Luzia parece um magnífico anfiteatro natural que desce em direção ao rio e ao mar. O palco maior deste anfiteatro é feito de água. Todos os atores que se podem encontrar nas atividades ribeirinhas existem nesta arena. Estivadores, operários de construção naval, pescadores, surfistas, remadores, velejadores, canoístas, investigadores, marinheiros... E a cidade, desde sempre, no Verão, de forma entusiasta reconhece e celebra esta singularidade identitária nas festas da Senhora da Agonia, que tem como momento alto a procissão marítima, com dezenas de engalanadas embarcações e milhares de fiéis assistindo nas margens.

Respeitando o seu passado, hoje em dia, Viana do Castelo, para além de manter todas as suas tradições ao longo do ano, está a construir uma visão de futuro para os seus habitantes. Sem paralelo em nenhuma cidade dos países mais desenvolvidos do mundo, o município de Viana do Castelo oferece a todos os seus jovens, a possibilidade de contactarem, de forma livre, com a água, o verdadeiro ouro da cidade. Dentro dos currículos das escolas, quer seja através de aulas de natação, de vela, de surf, de remo ou de canoagem, todos os jovens do concelho de Viana do Castelo, ao longo de todo o ano, interagem com o mar e com o rio, preparando assim um futuro de desenvolvimento azul para esta cidade.

**Um porto marítimo polivalente**

Seguindo o exemplo da intensa e transversal relação com a água da cidade de Viana do Castelo e dos seus cidadãos, o porto marítimo é um porto polivalente [1] de referência. No interior da sua área, existe uma valência comercial (serve o hinterland da região), uma valência industrial (construção naval e equipamentos para energias renováveis), uma valência de pescas e uma valência de recreio (que apoia a atividade turística, náutica de lazer e desportos de água). Esta polivalência do porto, juntamente com todos os setores que operam no seu interior e com a forte dinâmica empresarial que Viana do castelo apresenta cria a oportunidade de se montar um acelerador da inovação na economia azul, no porto de Viana do Castelo.



*Vista da zona portuária. (© Câmara Municipal de Viana do Castelo).*

Apesar de em 2020 o Produto Interno Bruto de Portugal ter decrescido mais de 7% [2] existiram atividades marítimas no porto de Viana do Castelo que cresceram muito, como é o caso da construção, reparação e manutenção naval, que contribuiu para o crescimento de mais de 20% [2] do volume de negócios deste setor em Portugal. O porto de Viana do Castelo tem uma vasta experiência de apoio ao setor das energias renováveis offshore e o aprofundamento do canal de acesso abriu novas oportunidades ao porto e ao setor da construção naval que é um setor fundamental de suporte ao desenvolvimento das energias renováveis offshore. Viana do Castelo tem condições singulares para o desenvolvimento da indústria renovável offshore [1]. A experiência do porto e do setor da construção naval

juntamente com a experiência na produção de cabos de amarração de plataformas, capital humano experiente, instituições de ciência, investigação e desenvolvimento para as energias renováveis offshore permitem que Viana do Castelo ambicione criar um centro tecnológico internacional de energias renováveis offshore, alavancando exponencialmente o desenvolvimento das energias offshore em Viana do Castelo, com impacto nacional e internacional.

Durante os últimos anos, praticamente todos os setores económicos de Viana do Castelo cresceram [1], destacando-se os setores automóvel, papel e indústrias do mar que mais do que duplicaram a sua atividade. Este intenso desenvolvimento económico de Viana do Castelo, provocou uma alteração do tipo de indústrias do Concelho. O porto tem aproveitado esta evolução e prepara-se para agarrar novas oportunidades que estão ainda por explorar, nomeadamente acessibilidades ferroviárias, porto seco, polo logístico intermodal, *green shipping*; consumo de energias renováveis e maximização de sinergias. A economia digital e as novas tecnologias estarão no centro do desenvolvimento futuro da atividade comercial do porto.



*Vista panorâmica do porto e da cidade de Viana do Castelo. (© Câmara Municipal de Viana do Castelo).*

Em todo o mundo, a pandemia Covid-19 causou uma rutura a nível global, com o PIB mundial a cair mais de 3% no ano de 2020 [3]. Para que esta crise socioeconómica não se torne estrutural, é essencial recuperar. É importante que a recuperação signifique também a transformação do modelo de crescimento económico pré-pandemia, que já apresentava sinais de exaustão, com baixas taxas de crescimento nas economias desenvolvidas (1% a 2%) [3] e sinais alarmantes de poluição, fenómenos climáticos extremos e aquecimento global. Viana do Castelo reconhece que a Economia Azul é uma oportunidade de contribuir para uma recuperação sustentável que transforme positivamente o modelo de desenvolvimento económico da cidade e do país, por esta razão construiu uma agenda 20-30 para a economia do mar.

## Arena de desenvolvimento da economia azul

Pelo seu dinamismo e por ser a maior área de interface entre a cidade e o oceano e o rio, o Porto de Viana do Castelo é a principal arena física onde os investidores, os gestores, os trabalhadores e o cidadão que se relacionam com a economia azul se vão encontrar. Neste contexto, de grande concentração de diferentes atividades num mesmo espaço, Viana do Castelo decidiu incluir na sua Agenda da Economia do Mar 20-30 uma rede de Promotores da Economia do Mar em Viana do Castelo [1] com a missão de trabalhar de forma cooperativa, articular, identificar obstáculos, desenvolver parcerias, promover a sustentabilidade, partilhar infraestruturas, captar talento, antever tendências e valorizar a cultura e a identidade marítimas de Viana do Castelo.

Uma tarefa que pode exponenciar em muito o desenvolvimento da economia do mar em Viana do Castelo é a partilha de infraestruturas e de conhecimento, otimizando os resultados dos investimentos efetuados até à data. Desenvolver parcerias que aumentem o investimento na economia do mar de Viana do Castelo e apoiar na gestão e compatibilização de forma harmoniosa, os diferentes usos do espaço marinho, são também tarefas que podem gerar muito bons resultados no

curto, no médio e no longo prazo.

*Infraestruturas y barcos na zona portuária. (© Câmara Municipal de Viana do Castelo).*



Captar talento para Viana do Castelo, relacionado com a economia do mar e dar a oportunidade a todo o capital humano que queira exercer atividades em ambiente marítimo, particularmente aos jovens que queiram residir em Viana do Castelo, será certamente uma alavanca de desenvolvimento. Promover atividades de *reskilling* e *upskilling* de competências relacionadas com as atividades do mar e do rio será também critico para alcançar o sucesso. Articular formas de acolhimento de cidadãos estrangeiros que chegarão a Viana do Castelo no contexto dos investimentos que irão ser efetuados nas diferentes indústrias do mar, no sentido de que, ao mesmo tempo, sejam acolhidos no contexto socioeconómico da cidade, bem como disponham de condições de acolhimento e de oferta educativa para os seus filhos, que também inclua currículos educativos internacionais para crianças e jovens em idade escolar, aumentará certamente a taxa de retenção de talento na cidade.

Cooperar com as restantes atividades económicas e sociais da região, contribuir para o aumento das exportações e redução das importações, contribuir para os avanços na economia digital, antever tendências e promover a inovação darão vantagens competitivas à cidade.

Executar atividades que promovam a descarbonização e monitorizar e cuidar da qualidade das águas do rio e do mar de Viana do Castelo pois um dos grandes ativos para a indústria da fileira alimentar do mar e dos desportos náuticos é a qualidade ambiental das águas de Viana do Castelo, gerar muito valor para a cidade.

Todas estas tarefas e atividades descritas acima e enquadradas no contexto do porto marítimo que é a arena de desenvolvimento da economia azul em Viana do Castelo terá como resultado final a implementação dos seguintes eixos estratégicos da Agenda 20-30 da Economia do Mar de Viana do Castelo: (i) Centro Tecnológico Internacional das Energias Renováveis Offshore; (ii)  Plataforma Integrada de Desenvolvimento Sustentável e de Aceleração da Inovação Azul Ancorada no Porto Marítimo; (iii) Alavanca da Re-industrialização Azul Através da Construção, Reparação e Conversão Naval; (iv) Destino de Excelência de Experiências Náuticas Sustentáveis de Alto Valor Acrescentado; (v) Aliança entre Natureza, Tecnologia, Turismo, Recreio, Desporto, Educação, Literacia e Cultura e (vi) Maternidade de Vida Marinha com Aquacultura e Pesca Sustentáveis

Rede de Promotores da Economia do Mar em Viana do Castelo.

A implementação da agenda 20-30 da economia do mar de Viana do Castelo trará desenvolvimento económico-social e valorizará a cultura e identidades marítimas da cidade.




*Vista da paisagem portuária. (© Câmara Municipal de Viana do Castelo).*

---

**IMAGEM INICIAL** | *Estaleiros Navais de Viana do Castelo. (© Câmara Municipal de Viana do Castelo).*

## Notas

[1] Agenda da Economia do Mar 20-30 de Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo.

[2] Marques, M. (2021), “Burgee – Relatório Socioeconómico dos Oceanos, Mares e Rios (Portugal)”, Blue Info by Skipper & Wool.

[3] Marques, M. (2021), “Burgee – Relatório Socioeconómico dos Oceanos, Mares e Rios (Mundo)”, Blue Info by Skipper & Wool.

## Referências

Agenda da Economia do Mar 20-30 de Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Marques, M. (2021), “Burgee – Relatório Socioeconómico dos Oceanos, Mares e Rios (Portugal)”, Blue Info by Skipper & Wool.

Marques, M. (2021), “Burgee – Relatório Socioeconómico dos Oceanos, Mares e Rios (Mundo)”, Blue Info by Skipper & Wool.